

Editorial

Ao fazer uma leitura do índice que oferece o número 98 da *Revista Cartográfica* (janeiro-junho 2019), o leitor encontrará um total de quatorze artigos, que abordam distintos problemas que os autores dão resposta mediante a utilização das Tecnologias da Informação Geográfica (TIG) para modelar, prever, processar e analisar a informação geoespacial.

Os artigos deste número relacionados ao campo da Geodésia, fazem referência a partir do uso de sistemas atuais de observação da terra para discriminar os movimentos da crosta em relação ao nível do mar, até o desenvolvimento de uma metodologia alternativa para previsões de altitudes normais-ortométricas.

Diversos artigos abordam a utilização da Cartografia em distintos campos de aplicação e temáticas distintas. Se apresentam artigos sobre exatidão da cartografia cadastral, experiências cognitivas para a interpretação de um mapa dasimétrico, estudo de mapas históricos para compreender o desenvolvimento de uma cidade e o avanço da urbanização, entre outros.

As TIG são as “protagonistas” do maior número de artigos que se oferece neste número: LiDAR para a estimação de densidades de carbono sobre o solo; sensoriamento remoto para o estudo de incêndios florestais e descarga de detritos em um rio utilizando imagens de satélites. Uma menção separada requer os Sistemas de Informação Geográfica, que em alguns estudos se complementam com técnicas de percepção remota, enquanto que outros são utilizados para modelar cenários de desastres naturais e impacto sobre a população, estudos de acessibilidade de pedestres, avanço de espécies perigosas, etc. Estes estudos de referência são os que servirão de suporte para a tomada de decisões e para a implementação de políticas de ordenamento territorial. Por último, completa este número um artigo relacionado com a qualidade das bases de dados geoespaciais.

Esperamos que a variedade de temáticas e problemáticas que se abordam nos artigos oferecidos no número 98, resulte numa grande contribuição ao ensino e pesquisa e, de alguma maneira, desperte o interesse de estudantes, professores e pesquisadores, em expandir ou gerar novas linhas de pesquisa.

Agradecemos aos autores suas contribuições, e aos revisores/avaliadores dos artigos que participaram deste número que contribuem para melhorar a qualidade da revista. Sem mais preâmbulos, esperamos que desfrutem a leitura.

María Ester Gonzalez
Editora